



Supercadretos

Você entra, cliente e vira fã.

SONDA SUPERMERCADOS EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO S.A.
CNPJ/MF nº 01.937.635/0001-82

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em respeito às normas legais e estatutárias em vigor, e em atenção à toda comunidade e agentes governamentais e fiscalizadores, a Administração do Sonda Supermercados Exportação e Importação S.A. apresenta nesta data suas Demonstrações Financeiras devidamente acompanhadas das Notas Explicativas para o exercício encerrado em 31/12/2019. Os valores estão expressos em R\$ mil, exceto quando indicado, e de acordo com disposto na Lei das Sociedades por Ações e normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários. As notas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras e devem ser observadas em conjunto com as demais informações produzidas nos relatórios. Conforme exigências, nossas demonstrações foram ajustadas e estão de acordo com os efeitos da aplicação do IFRS 16 (CPC 06), seus impactos estão elucidados na Nota Explicativa número 9 do ativo não circulante e na Nota Explicativa número 13 no passivo circulante e não circulante, além dos efeitos diretos na apresentação dos resultados na DRE e DFC. Os ativos da

companhia ao final do exercício de 2019 perfizeram o montante de R\$ 1.626.766 bem como seu Patrimônio Líquido atingiu o valor de R\$ 572.919. No ano de 2019, a empresa optou por realizar novo aumento de capital emitindo 2.984.058 novas ações no valor unitário de R\$ 90,8148 atingindo um total de capital aumentado em 10.535.757 ações, recursos estes oriundos dos lucros que a companhia mantém acumulados em seus reservas. Patrimônio líquido, que foram distribuídos em integralizações pelo FIF SONDA GS Sonda Fundo de Investimento em Participações no CNPJ 18.206.257/0001-54. O ano de 2019 configurou-se como um período de leve recuperação para a economia com um crescimento no PIB brasileiro de 1,1%, bem como de acordo com a Associação Brasileira de Supermercados - ABRAS, o crescimento nas vendas dos supermercados foi de 3,62%, nosa empresa nestas condições apresentou um crescimento das Receitas Operacionais Líquidas de 4,43% chegando a Venda Bruta Total de R\$ 3.443.829. Em 2019, realizamos a abertura de duas novas filiais na

cidade de São Paulo operando mais de 600 operadoras diretas em suas operações. A gestão da empresa mantém a opção de disponibilizar uma posição sólida de caixa e equivalentes, bem como a não exposição a capitais de terceiros em forma de financiamentos bancários, tais medidas reafirmam os fundamentos do quadro econômico de reinvestimento da maior fatia dos lucros gerados pela empresa nela mesma, mantendo assim a sustentabilidade de suas atividades. Apesar do cenário econômico determinar o forte aumento da competitividade e da concorrência, com apelo ao achatamento das margens e a redução dos serviços, nossa empresa continua buscando a maior eficácia operacional através dos serviços de qualidade, bem como todo seu setor de atendimento como padarias, açougues e padarias com variedades e profissionais qualificados para melhor atender às necessidades dos clientes, assim entendemos que a sustentabilidade dos negócios se dá através de

uma relação próxima e permanente com seus clientes e fornecedores. Nossas atividades se mantêm firmes no ano de 2020 onde continuaremos nossa política de crescimento e trabalhamos com a expectativa de abertura de duas novas lojas. Assim reafirmamos a nossa cultura empresarial conservadora, porém sólida, onde caminhamos sempre com forte grau de engajamento com nossos Fornecedores e Colaboradores, pois entendemos que são na confiança em que depositamos em nossas equipes que fundamentamos o nosso sucesso empresarial. Finalizamos estas notas com um grande agradecimento aos nossos parceiros, fornecedores, clientes e colaboradores por mais um ano de grande parceria e confiança depositada em nossa marca, bem como por acreditarem na solidez de nossa empresa, o que nos torna a cada dia uma empresa vigorosa e responsável.

A Administração, Claiton Santin - Diretor

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Ativo	Nota	2019	2018
Ativo circulante		789.505	630.480
Caixa e equivalentes de caixa	3	215.701	388.822
Contas a receber	3	181.273	187.553
Estoque	5	362.385	309.479
Créditos tributários	6	16.248	20.416
Outras contas a receber	11.001	11.597	-
Despesas antecipadas	2.897	2.613	-
Ativo não circulante		897.120	1.012.120
Partes relacionadas	7	32.279	32.198
Tributos diferidos	25	4.936	4.424
Dobro judicial	16	632	1.498
Imobilizado	8	799.414	358.696
Intangível	10	256.378	243.727
Direito de uso sobre arrendamentos	9	428.974	-
Intangível	10	114.064	114.969
Total do ativo não circulante		837.261	396.816

Total do ativo	1.626.766	1.027.296
----------------	-----------	-----------

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital social		Ação no de ações	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva legal	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
	Integralizar	emissão					
Saldos em 31/12/17	7.552	-	219.606	4.295	5.591	173.813	410.857
Realização de ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(940)	-	940	146.463
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	146.463	(113.191)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	146.463	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	(113.191)	-
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	34.212	(34.212)
Saldos em 31/12/18	7.552	-	219.606	3.355	5.591	208.025	444.129
Realização de ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	940	-	940	62.972
Aumento de Capital	2.984	-	268.013	-	(208.025)	-	101.496
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	101.496	(35.678)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	101.496	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	(66.758)	-
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	66.758	-
Saldos em 31/12/19	10.536	-	487.619	2.415	5.591	66.758	572.919

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1. Contexto operacional: O Sonda Supermercados Exportação e Importação S.A. possui tradição no ramo do varejo alimentar do Estado de São Paulo, onde destaca-se pela clara colocação neste estado, de acordo com o Ranking da Associação Paulista de Supermercados, bem como encontra-se na décima posição a nível nacional pelo Ranking Abas de faturamento, além de empregar diretamente mais de 10 mil funcionários em suas lojas, sendo assim uma das maiores empregadoras do Brasil, com composição de capital 100% nacional, operando com duas bandieras à Sonda Supermercados e a Supermercados Cobal. A Companhia iniciou suas atividades no ramo supermercadista em 1981 no estado de São Paulo, e atualmente possui 44 lojas físicas além de vendas por delivery, dos centros de distribuição e seu escritório matriz. Sua área de atuação está concentrada na região metropolitana de São Paulo com destaque para os municípios de São Paulo, Guarulhos, e Região do ABC Paulista onde concentram-se aproximadamente 80% dos estabelecimentos, e possui como política atuar em uma distância máxima de 150 quilômetros do seu Centro de distribuição principal que se localiza em São Bernardo do Campo. Por tratar-se de um supermercado exclusivamente alimentar (não trabalhar com vendas de linha branca e marrom ou bazar) a principal referência da marca Sonda é ligada a seus serviços e mix de produtos, possuindo em todas as suas lojas setores específicos de peixaria, rotisserie, açougue, padaria e hortifruti/grocery. Mesmo frente aos desafios impostos pela diversidade da economia brasileira o Sonda Supermercados continua diariamente sua sólida trajetória mantendo a estratégia de crescimento orgânico e explorando a manutenção e expansão de suas atividades na grande São Paulo onde entende ainda estar espaço para crescimento. A empresa demonstra forte solidez financeira como princípio fundamental para suas tomadas de decisão, por isso não opera com alavancagem e busca o reinvestimento de seus resultados na própria atividade.

2. Base de elaboração, apresentação e práticas contábeis adotadas na construção destas demonstrações contábeis: 2.1. **Elaboração das demonstrações contábeis:** A Declaração de Conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em 31/12/2019, em conformidade com as práticas contábeis adotadas na Diretoria da Sociedade em 01/04/2020, considerando os eventos subsequentes até esta data. As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as alterações promovidas pela Lei 11.580/07 e Lei 11.949/09, bem como os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Contabilidade do Brasil, que tem como objetivo a padronização das informações contábeis e financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis apresentadas em Real Form arrendadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. 2.2. **Uso de estimativas:** Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes e não revisadas continuamente. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes às prováveis necessidades para demandas judiciais, perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (PCLD), estimativa de vidas úteis para ativo imobilizado e de sua recuperação nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, dedução de provisões para perda de renda e contencioso societário e lucro líquido diferido e outros similares. Os resultados podem apresentar variações em relação às estimativas. 2.3. **Principais práticas contábeis adotadas:** As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir: 2.3.1. **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em depósitos bancários com prazo de vencimento inferior a 12 meses, bem como o saldo em carteira de moedas de valor. 2.3.2. **Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao valor justo (valor justo) acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão (quando aplicável). Sua mensuração subsequente a cada período de liquidação é realizada com base nas alterações estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" - é reconhecida como uma perda. Quando não há evidência objetiva de perda, o balanço é avaliado com base na evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver